



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7419	CINESIOLOGIA II	72	18	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
04654 – 3.1330-2	04654 – 5.1510-1	
04654 – 5.1330-2		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Aderbal Silva Aguiar Junior

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7409	Cinesiologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A cinesiologia é uma disciplina básica da fisioterapia, que suporta o desenvolvimento do raciocínio cinético-funcional do movimento humano e as doenças. A cinesiologia também é aplicada no treinamento físico e reabilitação.

VI. EMENTA

Aprofundamento da cinesiologia articular e muscular da coluna vertebral, apêndices e membros. Cinesiologia articular e muscular da coluna vertebral, complexos articulares dos membros superiores e inferiores. O papel do sistema musculoesquelético na marcha.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Aprofundar o conhecimento sobre a cinesiologia dos principais grupos articulares e suas implicações para o movimento e atividades funcionais.

Objetivos Específicos:

- Estudar as posturas e a cinesiologia articular e muscular da coluna vertebral.
- Estudar o papel da cinesiologia caixa torácica na ventilação pulmonar.
- Estudar a marcha, corrida e o salto e a cinesiologia articular e muscular da cintura pélvica e membros inferiores.
- Estudar os movimentos da mão e dos membros superiores e a cinesiologia articular e muscular da cintura escapular e membros superiores.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cinesiologia articular e muscular da coluna vertebral e caixa torácica.
2. Cinesiologia articular e muscular dos membros superiores.
3. Cinesiologia articular e muscular dos membros inferiores.
4. Cinesiologia do movimento humano: posturas, marcha e corrida.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos.

Está proibido o registro audiovisual não-autorizado do professor.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**
 1. Avaliação #1 – Prova teórico – peso 1,0
 2. Avaliação #2 – Trabalho: análise cinesiológica do movimento – peso 0,5
 3. Avaliação #3 – Prova teórica – peso 1,0
 4. Avaliação #4 – Trabalho: análise cinesiológica do movimento – peso 0,5

A média será calculada pela fórmula:

$$\frac{(Avaliação \#1 \times Peso 1) + (Avaliação \#2 \times Peso 0,5) + (Avaliação \#3 \times Peso 0,5) + (Avaliação \#4 \times Peso 1)}{3}$$

3

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 5.0820-1 – Sala 114 Mato Alto

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação do plano de ensino. Posturologia.
2ª	18/03 a 22/03/19	O desenvolvimento das curvas coluna vertebral. Cinesiologia coluna vertebral.
3ª	25/03 a 29/03/19	Cinesiologia da coluna vertebral anterior: corpos e discos intervertebrais.
4ª	01/04 a 05/04/19	Cinesiologia da coluna vertebral posterior: ligamentos e músculos da coluna

		vertebral.
5 ^a	08/04 a 12/04/19	Cinesiologia da caixa torácica e ventilação pulmonar.
6 ^a	15/04 a 19/04/19	Cinesiologia da pelve, púbis e quadril.
7 ^a	22/04 a 26/04/19	Cinesiologia do joelho – articulação femorotibial.
8 ^a	29/04 a 03/05/19	Cinesiologia do joelho – articulação femoropatelar. Avaliação #1 – prova
9 ^a	06/05 a 10/05/19	Avaliação #2 – trabalho
10 ^a	13/05 a 17/05/19	Revisão da prova. Cinesiologia do pé e tornozelo. O papel dos calçados.
11 ^a	20/05 a 24/05/19	Cinesiologia articular e muscular dos membros inferiores na marcha.
12 ^a	27/05 a 31/05/19	Cinesiologia do complexo do ombro.
13 ^a	03/06 a 07/05/19	Cinesiologia do cotovelo e antebraço.
14 ^a	10/06 a 14/06/19	Cinesiologia do punho, mão e dedos. Cinesiologia da preensão manual e pinças digitais.
15 ^a	17/06 a 21/06/19	Desenvolvimento avaliação cinesiológica movimento. Feriado Corpus Christi.
16 ^a	24/06 a 28/06/18	Avaliação #3 – prova. Revisão da prova.
17 ^a	01/07 a 05/07/18	Avaliação #4 (trabalho) – análise cinesiológica do movimento
18 ^a	08/07 a 12/07/18	Avaliação de Segunda Chamada (8/7). Prova de Recuperação (12/7)

XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

DATA

03/04/18 Aniversário de Araranguá
19/04/18 Sexta-feira Santa
01/05/18 Dia do Trabalho
20/06/18 Corpus Christi

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. KAPANDJI, I. A. Anatomia funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. NEUMANN, DA. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
3. KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 6. ed. São Paulo: Ed. Medica Panamericana, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEHMKUHL, LD; SMITH, LK. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. Barueri: Manole, 1997.
2. HAMIL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. 3. ed. Barueri: Manole, 2012.
3. NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
4. SACCO, I.C.N.; TANAKA, C. Fisioterapia - Teoria e Prática Clínica - Cinesiologia e Biomecânica dos Complexos Articulares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. KENDALL, F.P. Músculos: provas e funções. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof Dr  Aderbal Silva Aguiar Junior

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___



Coordenador do curso de Fisioterapia

Angélica Cristiane Ovando
Coordenadora Fisioterapia/UFSC
Portaria 2.208 de 02/10/2018
UFSC Centro Araranguá